ЛЛ 385
E 821

RELATORIO

DA

Comp. Sorocabana

1876

1° 2° Semestre
1875

6-17-19.

RELATORIO

APRESENTADO PELA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA SOROCABANA

A'

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

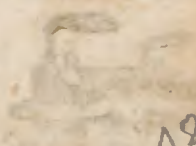
EM 4 DE MARÇO DE 1876

SOROCABA

TYPOGRAPHIA DA «VOZ DO POVO»

4 RUA DE SANTO ANTONIO 4

1876



1876
REFS

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO
SÃO PAULO
ARCHIVO

Senhores Accionistas

Pela decima vez vem a Directoria apresentar-vos, na fórma do art. 31 dos estatutos, o relatorio do semestre e o balanço das contas.

ADMINISTRAÇÃO

Nenhuma alteração houve no pessoal da administração, no ultimo semestre.

ENGENHEIROS FISCAES

Em data de 4 de Novembro passado foi nomeado o illustrado Sr. Dr. Nicoláo Rodrigues dos Santos França Leite para o cargo de Engenheiro-Fiscal, por parte do Exm. Governo da Provincia, em substituição ao Illm. Sr. Dr. João Pinto Gonçalves, por permuta dos respectivos cargos.

Consta a esta Directoria que o Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel, Engenheiro-Fiscal da companhia Sorocabana, por parte do Governo Imperial, foi pelo mesmo Governo exonerado do referido cargo; não teve, porém, ella communicação a este respeito.

CONTABILIDADE

O balanço, annexo n. 1, demonstra o estado economico da companhia até 31 de Dezembro ultimo, tendo sido fechado nesta data pela conveniencia de, encerrado neste dia, fixar a contabilidade dos semestres em Junho e Dezembro, systema este adoptado geralmente, e tambem por ser esta data da ultima tomada de contas pela commissão do Governo, cujo parecer achareis em annexo n. 2.

PAGAMENTO DE JUROS PELA PROVINCIA E DIVIDENDOS

Em virtude da vossa autorisação de 5 de Setembro do anno passado, annunciou-se o pagamento do 8° dividendo em acções, e até esta data foram distribuidas 580 achando-se assim emittidas 20.580.

Em 11 do corrente recebemos do Thesouro Provincial 99:933$749, em letras aceitas pelo mesmo Thesouro, a prasos curtos e 80:000$000 em moeda corrente; total 179:933$749.

Esta quantia foi applicada ao pagamento, por conta, de letras e outros titulos da companhia provenientes de serviços realisados, e no pagamento integral das quantias recebidas em moeda corrente, por emprestimos de diversos, para satisfazer urgentes compromissos contrahidos antes da inauguração: ficando apenas destes emprestimos a quantia de 12:329$530 para ser paga dos juros a receber do semestre corrente; cumprindo notar que até esta data, nenhuma quantia foi paga ao *Deutsch Brasilianische Bank* por conta do que a companhia lhe deve.

De accordo com a vossa deliberação da ultima sessão ordinaria, a Directoria pretende distribuir entre vós as acções correspondentes ao 9° dividendo, que vos compete pelo semestre que findou em 31 de Janeiro proximo passado, na razão de 7$ por acção; e se o não fez já é, porque podendo realisar-se em breve a transacção da venda da estrada, parece-lhe desnecessario distribuir estas acções que logo teriam de ser resgatadas; se a negociação, porém, prolongar-se a Directoria mandará distribuil-as pela fórma já deliberada.

O juizo arbitral, ao qual está affecta a nossa reclamação feita ao Governo da Provincia, mencionada no relatorio passado, ainda não proferiu a sua decisão.

TRAFEGO

Pelo relatorio do Inspector-Geral, annexo n. 3, podereis conhecer que esta parte do serviço, durante o semestre findo, foi desempenhada com geral satisfação, e apesar da recente data em que foi ella aberta ao trafego, não tivemos, entretanto, razão de queixa pelas irregularidades que se costumam dar nos primeiros tempos em que são as linhas ferreas entregues ao trafego publico.

A receita até 31 de Dezembro (balanço em annexo n. 4) cobrio o custeio deixando um saldo a favor de 2:338$411 tendo ainda sido contrariado pelas grandes despezas que foram necessarias e pela pouca influencia do commercio havida naquella época; pelo balancete da mesma receita e despeza do mez de Janeiro ultimo, annexo n. 5, vereis que só neste mez produzio um saldo de 4:693$348, o qual demonstra que o movimento do trafego está augmentando, e muito maior será ainda dos proximos mezes em diante

Temos reduzido consideravelmente a despeza mensal, e isto teve lugar em razão da solida e bem acabada construcção da estrada: cumpre assegurar-vos que temos procurado economisal-as o mais possivel, e que, com toda a certeza, nenhuma outra estrada póde ser mais escrupulosamente administrada.

Tendo-se incendiado um vagão com cargas no trem que desta cidade se dirigia a S. Paulo, em data de 23 de Novembro, depois de obtidas as informações fidedignas, chegou a Directoria a conhecer que foi o incendio caso fortuito, e que, por conseguinte, na fórma da l i, os respectivos remettentes não têm direito a indemnisação.

Para obviar de futuro a prejuizos desta natureza a Directoria segurou contra fogo na companhia *Previdente*, do Rio de Janeiro, as mercadorias em deposito e em transito, e

mediante a retribuição de 1/10 °/₀ o remettente terá direitos a indemnisação, no caso daquelle sinistro.

Pela mesma occasião foram tambem seguros os edificios da companhia.

ACEITAÇÃO DA LINHA

Em data de 11 de Dezembro o Governo da Provincia aceitou definitivamente a linha desde S. Paulo até esta cidade com as unicas condições de serem substituidas as pontes sobre os rios Sorocaba e Pinheiros, se não durarem cinco annos, a contar daquella data, e os reservatorios de agua nas estações intermedias; mas, sendo as pontes solidamente construidas nenhum receio ha de ser necessaria a sua substituição, que aliás é de pouca importancia.

CONSTRUCÇÃO DA LINHA

Progridem os trabalhos da construcção do leito da estrada, na secção comprehendida entre esta cidade e o Ypanema.

O empreiteiro distribuio este serviço entre seis sub-empreiteiros, os quaes começaram no mez de Setembro e continuam com actividade.

O empreiteiro não teve ordem da Directoria para dar logo começo á este serviço, pelo motivo de não haverem fundos para fazer-se-lhe os pagamentos mensaes, como determina o contracto; porém, querendo adiantar os trabalhos para com segurança concluil-os no praso marcado de dez mezes, pedio licença para principial-os, sujeitando-se a não receber pagamento algum emquanto a Directoria não lhe marcasse a data em que deveria começar a correr o praso: concedeu-se-lhe a licença e ordenou-se ao Engenheiro para marcar o serviço.

Em virtude de ter começado em Dezembro proximo passado a tratar-se da transacção da venda da estrada, ou de contrahir um emprestimo por meio de *debentures*, tendo a Directoria toda a probabilidade de realisar em breve uma destas transacções, entendeu que devia apressar a conclu-

são da construcção da estrada até o Ypanema, e marcou o praso para ser contado do 1º de Janeiro ultimo, devendo, portanto, estar concluido em fim de Outubro.

Foram feitas as medições dos trabalhos executados até 31 de Janeiro, e pelo annexo n. 6, relatorio do Engenheiro encarregado da construcção, podeis conhecer o seu resultado.

A Directoria chama a vossa attenção sobre este relatorio, no qual o Sr. Luiz Bianchi expõe com toda a proficiencia o importante assumpto do prolongamento da estrada além do Ypanema, e com os dados positivos que fornece faz desapparecer toda e qualquer duvida sobre a incontestavel vantagem que resulta á todos os interessados em ser a estrada Sorocabana aquella que deve ser prolongada á cidade do Tieté.

PETIÇÃO AO GOVERNO

Está pendente do Governo Imperial a petição desta Directoria relativa a prorogação do praso estipulado na clausula 2ª do contracto celebrado com o Exm. Governo: attentas as circumstancias allegadas e a plena justiça do pedido, esperamos favoravel deferimento.

Encampação da estrada

Como preliminar da transferencia da nossa via ferrea á uma companhia estrangeira, segundo a autorisação que conferistes á Directoria em vossa ultima assembléa geral extraordinaria, de 2 do corrente mez, requereu-se a Assembléa Provincial a conversão do nosso capital em moeda ingleza, e, consequentemente, que o juro garantido fosse pago na mesma moeda ou em moeda brazileira ao cambio de 27 dinheiros por um mil réis.

Logo após a apresentação do requerimento appareceu um projecto exhibido pelas commissões reunidas de obras

publicas e fazenda, autorisando o Governo a encampar não só a estrada da companhia Sorocabana, como tambem a da companhia Ituana.

Como sabeis, a companhia não está adstricta a aceitar a encampação, *ex-vi* da condição 34 do seu contracto, especialmente na fórma pela qual se apresenta; entretanto, convém desde já resolver sobre a possibilidade de um accordo, e para isso é necessario qne habiliteis a Directoria a realisal-o.

A transferencia da nossa estrada a uma companhia estrangeira, nos termos em que nos foi proposta, é, sem a menor contestação, preferivel a encampação ; attendendo, porém, que a fixação do cambio, que depende da Assembléa Provincial, é uma das condições essenciaes para ter lugar a transferencia, é conveniente que não seja adiada uma resolução a aquelle respeito.

Parece á Directoria que, desde que os direitos da companhia não forem conculcados ; desde que o capital *bona-fide* gasto, mesmo além do estipulado para a garantia de juros, seja reconhecido ; desde que desappareçam do projecto de encampação os titulos de segunda categoria e que se mantenha a estrada construida, póde-se aceitar o facto, recebendo-se em troca da quantia despendida com a estrada de S. Paulo até Ypanema, titulos de divida publica provincial a juro de seis por cento.

A questão é de vital interesse para a companhia e da vossa resolução vai depender todo o seu futuro ; é necessario, portanto, que ella seja rasoavel, harmonisando quanto fôr possivel os interesses da companhia com os da provincia, interesses que se acham tão ligados que um não póde soffrer sem que o outro se resinta. Convém não perder de vista, como já vos disse a Directoria neste relatorio, que os trabalhos da construcção do leito da estrada entre esta cidade e Ypanema estão muito adiantados e que, como sabeis pelo nosso relatorio apresentado em sessão de 5 de Setembro do anno proximo passado, estamos de posse de todos os trilhos e pertences necesssarios para esta secção ; parece não estarem disto informados os illustrados Deputados autores do projecto de

encampação, pelo menos, o § 3° do art. 4° do mesmo projecto assim o dá a entender.

Juntamos como annexo, sob n. 7, o projecto de que se trata para que melhor ajuizeis do seu contexto.

A primeira vista parecerá extranho que a Directoria vos proponha a aceitação de titulos com juro de seis por cento ao anno, quando as acções da companhia nos garantem sete que nunca deixarão de ser percebidos, visto como a renda da estrada desde já assegura o necessario para o custeio.

Cumpre, porém, attender que as companhias não devem difficultar aos governos a realisação de seus designios, que ás vezes alcançam mais altas conveniencias publicas, e que por esta concessão póde-se obter do mesmo governo outras vantagens em compensação.

E' em attenção a isto que a Directoria indica a conversão, sempre subordinando a transacção ao vosso illustrado criterio.

Finalisando, cumpre-nos ainda levar ao vosso conhecimento que, em data de 5 do corrente, communicou-se ao signatario da proposta para a compra da estrada que, em virtude da vossa resolução em sessão extraordinaria, aceitou a Directoria a transacção proposta e está tratando de satisfazer as condições exigidas para a sua final realisação.

Sorocaba, 29 de Fevereiro de 1876.

Luiz Matheus Maylasky,
Presidente da Directoria

Francisco Ferreira Leão.

Vicente Eufrasio da Silva Abreu.

Roberto Dias Baptista.

ANNEXOS

ANNEXO N. 1

BALANÇO

REPARTIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

ACTIVO

Acções a emittir:		
10.453 acções a emittir de 200$ cada uma		2.090:600$000
Escriptorio:		
Mobilia e moveis		3:288$040
Construcção da linha:		
Exploração do terreno	81:448$346	
Desapropriações do mesmo	99:615$170	
Construcção dos tunneis.	253:266$667	
Movimento de terra e obras de arte do leito	2.929:552$445	
Superstructura da linha	318:800$000	
Vencimentos de engenheiros e diversos gastos de construcção	245:613$175	3.928:295$803
Pontes:		
Despendido com as pontes sobre os rios Pinheiros, Cutia e Sorocaba		44:848$924
Dormentes:		
180.000 dormentes		234:000$000
Material fixo e rodante:		
Sua importancia, incluida frete e mais despezas		1.348:802$111
Cercas, valiados e porteiras:		
Construidas em toda a extensão da linha		111:483$860
Reservatorios de agua:		
Collocados em diversos pontos da linha		9:332$571
Casas de guardas:		
Importancia em conta das construidas		2:200$000
Estações:		
Despendido com a de S. Paulo.	25:000$000	
Idem com a de S. João	8:170$520	
Idem com a de S. Roque	12:724$900	
Idem com a de Pyragibú.	4:700$000	
Idem, casas e armazens, praça e ruas de Sorocaba	135:227$414	185:822$834
Telegrapho electrico:		
Importancia da construcção de S. Paulo a Ypanema inclusive material sobresalente		32:972$091
Despezas geraes:		
Com a encorporação da Companhia	1:394$809	
Com administração, empregados e diversas	406:862$073	408:256$882
Juros:		
Juros pelos emprestimos		57:972$378
Explorações ao Tieté:		
Despendido com a exploração de Ypanema a Tieté		15:899$100
Devedores:		
Contadoria do trafego, suprimento para acquisição de material existente no almoxarifado	13:772$730	
Quantias a reclamar do Governo da Provincia por descontos da importancia da rua de S. Roque e vencimentos do engenheiro fiscal da Provincia durante a construcção da linha.	41:479$962	55:252$692
Caixa:		
Importancia existente na agencia do Rio de Janeiro	35$540	
Idem em cofre	4:621$980	4:657$520
		8.533:684$806

PASSIVO

Capital:		
31.000 acções de 200$000		6.200:000$000
Dividendos:		
Não reclamado do 6°	12$000	
Dito dito do 7°	4:172$000	
Dito dito do 8°	29:995$000	34:179$000
Deducção do 6° dividendo:		
Saldo da quantia que existe neste titulo		3:351$465
Credores:		
Deutsch Brazilianische Bank, faltando ainda juros do semestre.	1.635:356$720	
A diversos, letras e declarações, por importancia de trabalhos, inclusive a caução retida e quantias tomadas por emprestimos	660:797$621	2.296:154$341
		8.533:684$806

Sorocaba 31 de Dezembro de 1876

ANNEXO N. 2

Parecer da commissão de exame de contas por parte do Governo da Provincia

Sorocaba, 31 de Janeiro de 1876.

Illm. e Exm. Sr.

Temos a honra de apresentar a V. Exc. o balancete da receita e despesa do custeio da estrada de ferro de S. Paulo á Ypanema, no periodo decorrido de Junho a Dezembro do anno proximo passado.

Por elle verá V. Exc. que a receita foi de 146:227$100, a despesa de 143:888$589 e o saldo de 2:338$411; sendo por conseguinte a relação da despesa para a receita de 98,40 %.

Circumstanciadamente examinados por nós todos os documentos comprobatorios das diversas verbas de que se compunha o balancete da companhia, que apresentava o seguinte resultado:

Receita.	146:227$100
Despeza	145:606$836
Saldo	620$264

excluimos da despesa a quantia de 1:718$147, a saber: 468$100 importancia de dormentes empregados na conser-

vação da linha, visto como a referida conservação corria ainda por conta do capital em consequencia da abertura provisoria ao trafego até aquella data; 1:188$880 parte dos honorarios do Presidente da companhia e do pessoal do escriptorio central, por isso que, estando ainda a estrada em construcção, não devem taes honorarios correr só por conta do custeio; 37$000, impressão de cartões de convite e compra de enveloppes para as festas da inauguração, visto serem taes objectos para uso exclusivo e particular da companhia e não dizerem respeito á construcção da estrada, como determina a condicção 16 do contracto de 18 de Julho de 1871; e 24$167 importancia de diversos objectos para o escriptorio central pela mesma razão de ainda não estar concluida toda a estrada, para que despesas desta natureza, corram só por conta do custeio.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sebastião José Pereira, dignissimo Presidente da Provincia.

Nicoláu Rodrigues dos Santos França Leite.

Luiz Matheus Maylasky.

Joaquim Antonio Pinheiro e Prado.

ANNEXO N. 3

Relatorio do Inspector Geral da Companhia Sorocabana

Sorocaba, 27 de Fevereiro de 1876.

Illm. Sr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatorio do serviço da linha para o semestre findo em 31 de Dezembro de 1875.

TRAFEGO

Effectuou-se com toda a regularidade o serviço desta repartição. Transitaram pela linha desde a abertura até 31 de Dezembro 12.682 passageiros e 5,795.187 kilogrammas de mercadorias, dos quaes são 2,452.785 k. de importação e 3,342.402 k. de exportação.

Durante o mez de Janeiro ultimo o movimento do trafego augmentou-se bastante, sobretudo no transporte das mercadorias de importação.

A receita daquelle mez foi de rs. 26:076$060 e a despeza de 21:382$712 deixando um saldo de 4:693$348.

ACCIDENTES

No dia 23 de Novembro p. p. manifestou-se um in-

cendio em um vagão em transito, entre os kilometros 82 e 83, carregado com algodão, toucinho e varios; apezar de todos os exforços empregados pelo pessoal do trem, salvaram-se apenas alguns generos avariados e a ferragem do vagão.

Pelas indagações feitas, ficou completamente provado que o caso deu-se fortuitamente.

No dia 27 de Dezembro um trabalhador da conservação que hia no trem de lastro, saltou do mesmo quando ainda estava em movimento, e tão desastradamente, que os vagões passaram por cima delle, resultando-lhe a morte instantanea.

TRACÇÃO

Foram mantidos em bom estado de conservação as locomotivas e o trem rodante.

Completaram-se no mez de Setembro as obras das officinas e desde então trabalham com a maior regularidade e economia.

CONSERVAÇÃO DA LINHA

Está em perfeito estado a via permanente e por isso tem-se consideravelmente diminuido o pessoal empregado na conservação da mesma, tanto assim, que no mez de Agosto montavam os pagamentos desta repartição em 17:078$260 e no mez de Dezembro em 10:416$890.

No mez de Janeiro esta despeza monta sómente em 9:478$050 e espero que do mez de Março em diante possa diminuil-a ainda.

Concluindo, tenho a honra de remetter a V. S. o balancete da receita e despeza, e abstracto das despezas relativas ao semestre, como tambem a lista do pessoal actualmente empregado no serviço desta estrada de ferro.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. L. M. Maylasky, muito digno Presidente da Companhia Sorocabana.

G. Oetterer.
Inspector Geral.

ANNEXO N. 4

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

Balancete da receita e despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1875.

RECEITA				TOTAL	DESPEZA		TOTAL
Passageiros. 1.ª classe	3.095	17:490$910			Conservação da Linha, veja abstracto—A—		60:922$707
Passageiros. 2.ª »	9.587	29:072$870	46:563$780		Tracção » » —B—		37:698$148
Total	12.682				Reparos de carros e vagões » » —C—		4:450$765
Encommendas, cavallos, carros etc.			2.687$605		Trafego » » —D—		30:013$611
Trafego de mercadorias a saber:					Administração e despezas geraes » » —E—		7:754$904
Por peso (T. M.) Café	42				Escriptorio central » » —F—		2:838$104
Algodão	1.187				Reclamações		85$450
Sal	778				Despezas diversas		125$000
Assucar	538						143:888$689
Cal, etc.	1.480						
Geral	1.769				Saldo		2:338$411
Por volume Total.	5.795		91:902$170				
Gado			671$980				
Receitas diversas a saber:							
Telegrapho		2:006$280					
Armazenagem		324$960	2:331$240				
Receitas não classificadas			2:070$325	146:227$100			
Total				146:227$100	Total		146:227$100

Abstractos relativos ao semestre supra

A Conservação da linha e suas dependencias

Administração, escriptorio, etc		2:356$276
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	54:767$735	
Material	3:210$441	57:978$176
Reparos de estradas, pontes e signaes, etc		130$255
Ditos de estações e mais edificios		458$000
Total		60:922$707

B Tracção

Administração, escriptorio, etc.		1:530$226
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	7:823$140	
Carvão	14:175$148	
Agua	636$460	
Azeite, cebo e outros materiaes	4:598$279	27:233$027
Reparos e renovações:		
Pessoal	6:383$250	
Material	2:551$645	8:934$895
		37:698$148

C Reparos e renovação de carros e vagões

Carros:		
Administração e escriptorio	56$666	
Pessoal	741$470	
Material	207$218	1:005$354
Vagões:		
Administração e escriptorio	174$792	
Pessoal	2:414$730	
Material	855$889	3:445$411
		4:450$765

D Trafego

Pessoal		23:866$420
Azeite, graxa e outros materiaes	1:441$798	
Fardamento	942$000	
Impressos, papelaria e bilhetes	2:313$464	
Encerados, cabos, etc.	14$619	
Despezas diversas	1:435$310	6:147$191
		30:013$611

E Administração e despezas diversas

Ordenado do inspector geral e escripturarios	3:140$000	
Despezas do escriptorio	215$119	3:355$119
Telegrapho	3:014$114	
Almoxarifado	1:385$671	4:399$785
		7:754$904

F Despezas do escriptorio central

Pessoal	2:377$770
Impressos, papelaria e outras despezas miudas	460$334
	2:838$104

Contadoria.—Sorocaba, 21 de Janeiro de 1876.

G. OETTERER.—Inspector geral.

ANNEXO N. 5

BALANCETE DO MEZ DE JANEIRO DE 1876

RECEITA			TOTAL	DESPEZA	TOTAL
Passageiros. 1.ª classe . . 366	2:119$880			Conservação da Linha, . veja abstracto—A—.	10:487$569
Passageiros. 2.ª » . . 1.454	4:805$050	6:924$930		Tracção . . . . . » » —B—.	4:716$694
Total . . . 1.820				Reparos de carros e vagões . » » —C—.	1:195$331
Encommendas, cavallos, carros etc. .	. . .	501$310		Trafego . . . . . » » —D—.	3:824$361
Trafego de mercadorias a saber:				Administração e despezas geraes » » —E—.	1:133$757
Café . . 18				Despezas diversas (Contadoria central) . . .	25$000
Algodão . . 148					21:382$712
Por peso (T. M.) Sal . . 173				Saldo que passa ao mez de Fevereiro . . .	4:693$348
Assucar . . 190					
Cal, etc. . . 325					
Geral . . 245					
Por volume . Total. 1.099	. . .	16:812$960			
Gado	. . .	178$040			
Receitas diversas a saber:					
Telegrapho	240$600				
Armazenagem	52$000	292$600			
Receitas não classificadas . . .	. . .	1:366$220	26:076$060		
Total	. . .	. . .	26:076$060	Total	26:076$060

Contadoria.—Sorocaba, 21 de Fevereiro de 1876.

G. OETTERER.—Inspector geral.

ANNEXO N. 6

Relatorio do Engenheiro da secção de Sorocaba a Ypanema

Illm. Sr.

Em attenção a ordem recebida de V. S., apresento o relatorio concernente aos trabalhos da secção de Sorocaba a Ypanema.

Os sub-empreiteiros deram começo ás obras em meado do mez de Setembro, apesar de não terem nesta época recebido ordem para isso, mas o fizeram de combinação com o Empreiteiro Geral, e com licença de V. S., animados do desejo de entregar o respectivo serviço no tempo mais breve possivel, estando mesmo dispostos e prevenidos a não terem medição senão pelo fim do mez de Janeiro proximo passado.

Como exige um dos artigos accessorios do contracto com o Empreiteiro Geral, o primeiro trabalho ao qual dedicaram-se os sub-empreiteiros foi a abertura dos vallos, para se empregar a terra extrahida aonde fosse necessaria para a formação dos aterros. Com este systema resulta á companhia uma importante economia, equivalente ao valor do material que teria sido preciso extrahir de opportunos emprestimos, e isto com grande reducção na distancia dos transportes, podendo-se, em muitos casos, considerar o mesmo vallo como se fosse um emprestimo com minimo transporte. E' evi-

dente que consegue-se assim, em muitos pontos, o fecho da linha gratuitamente.

Occupando na formação dos aterros a terra extrahida dos respectivos vallos tambem nos pontos onde não é necessario o auxilio de emprestimos, resulta uma consideravel diminuição de movimento de terra nos cortes, em alguns dos quaes pode-se diminuir ou evitar totalmente as rampas pela solidez natural do terreno. Estas rampas deverão ser, em tempo opportuno, continuadas : primeiramente, na occasião do assentamento de trilhos, occupando-se como lastro o material derivado, e em seguida serão concluidas pelas turmas dos trabalhadores destinados a conservação da linha.

Para cooperar a segurança dos cortes e facilitar ao Empreiteiro o movimento dos vehiculos, supprimiu-se aonde foi possivel, o emprestimo, dando aos cortes uma largura maior do que a normal ; deste modo ganha-se promptidão na execução dos trabalhos sem augmentar o transporte de terra, visto que os emprestimos são por systema sempre procurados nos pontos correspondentes a maior altura dos cortes, o que equivale ao ponto mais distante do aterro.

Nas obras de arte procurei aperfeiçoar o typo das antecedentes, na parte que comprehende as alas, abolindo o systema não muito solido das frentes de paredes verticaes, substituindo-as com paredes que acompanham o declive dos taludes dos aterros : tambem nos boeiros de alvenaria a secco applicou-se a mesma mudança, construindo-se as alas e as banquinhas todas com alvenaria de cal.

As obras de arte de importancia na secção são : o boeiro na estaca 275+10 com paredes de alvenaria de cal, e unico com arco de tijolos ; o pontilhão de arco sobre o ribeirão de Itanguá, que terá 3,^{m}70 de vão, e os pontilhões sobre o corrego Itanguá-mirim, corrego Patinga e corrego dos Remedios : o primeiro com vão de 2,^{m}80, e os outros de dous metros cada um.

Para preparar o assento dos aterros nos terrenos alagados e pantanosos, comprehendidos entre a estação de Sorocaba e a chacara de Antonio Pereira, foi preciso abaixar o leito natural do corrego Superiry desde o primeiro pontilhão que se

encontra na sahida da estação de Sorocaba, em direcção a S. Paulo, até o encontro do prolongamento da rua Municipal, na direcção de Sorocaba a Ypanema. Este trabalho conjunctamente com a abertura dos vallos de esgoto nos referidos terrenos pantanosos foi bastante forte e dispendioso.

Desde o mez de Setembro até o fim de Janeiro proximo passado occupou-se diariamente na secção o numero médio de 230 operarios.

Os trabalhos progridem regularmente e pelo seu actual andamento, não contando com casos imprevistos de força maior, póde-se ter a certeza que estarão promptos para se abrir a secção ao trafego na época marcada por V. S. ao empreiteiro.

Conforme as ordens de V. S., no começo do mez andante procedi ás medições dos trabalhos da secção, cujo estado póde-se conhecer pelas tabellas annexas ao presente relatorio.

Tendo por ordem de V. S. percorrido ultimamente a linha explorada do Ypanema a Tieté, cumpre-me scientificar que verifiquei serem completamente falsas as idéas expendidas em diversas publicações, relativamente ás distancias entre as cidades de S. Paulo e Tieté em confronto com as linhas ferreas Sorocabana e Ituana. Talvez que a causa do erro provenha da publicação de um relatorio do fallecido engenheiro Sr. Spetzler, e outros que em seguida se publicaram, nos quaes se dá a distancia de 33 kilometros entre a cidade de Capivary e a de Tieté, quando a distancia effectiva entre os dous pontos é de 45 kilometros, como pode-se verificar pelo exame do respectivo perfil de exploração que deve existir na repartição de obras publicas da capital.

A distancia entre a fabrica de Ypanema e a cidade do Tieté, segundo o resultado da exploração feita pelo engenheiro Sr. Le Cocq, é de 48 kilometros; porém, modificado convenientemente aquelle traçado, como é tambem a opinião do illustrado engenheiro Sr. dr. Mursa, muito digno director da fabrica de ferro do Ypanema, ficara reduzida a 44 kilometros, tendo conseguintemente o prolongamento pela linha

Sorocabana á cidade do Tieté a consideravel differença de 19 kilometros menos do que pela linha Ituana ; e isto se vê do prospecto em seguida :

Linha Sorocabana		**Linha Ituana**	
Estações	*Distancia*	*Estações*	*Distancia*
	kil.		kil.
De S. Paulo á Ypanema. .	129	De S. Paulo a Jundiahy . .	60
		De Jundiahy a Indaiatuba.	42
De Ipanema á Tieté. . .	44	De Indaiatuba a Capivary.	45
		De Capivary a Tieté. . .	45
De S. Paulo a Tieté . .	173	De S. Paulo ao Tieté . .	192

Insisto pedindo a attenção de V. S. para estes algarismos, porque é penoso ver o excellentissimo Governo da Provincia, por inexactidão de referencias, preferir o traçado de uma linha que tem 19 kilometros mais de comprimento que a outra, com a tranquillidade de consciencia que se basêa na convicção de que as duas linhas não differem senão de 6 ou 7 kilometros, assim obrigando os habitantes do Tieté a pagarem perpetuamente uma differença de frete de 3$914 réis mais por tonellada de café ou algodão que tiverem de exportar.

Levo tambem ao conhecimento de V. S. que a duas leguas e meia além da fabrica de Ypanema, em ponto necessario ao traçado desta localidade ao Tieté e em terrenos do sitio do Sr. Francisco de Oliveira Mattos, existe um lugar que fica a duas leguas e meia da cidade de Tatuhy, a tres leguas da cidade de Porto-Feliz, e a quatro leguas da cidade do Tieté, que, conforme com a direcção aconselhada pelo

distincto Sr. dr. Mursa, deveria ser escolhido provisoriamente para estação terminal da linha Sorocabana, em vista dos grandes e multiplos beneficios que conseguiriam simultaneamente a companhia Sorocabana, a fabrica do Ypanema, e as cidades de Tatuhy, Porto-Feliz e Tieté.

Insisto sobre esta idéa, originada do espirito sabio e observador do illustre director da fabrica de ferro de Ypanema, porque acho dever de todo homem contribuir com o que estiver a seu alcance para favorecer os interesses commerciaes e industriaes do paiz que lhe dá hospitalidade e trabalho.

Deus guarde a V. S. — Sorocaba, 25 de Fevereiro de 1876. — Illm. Sr. L. M. Maylasky, muito digno presidente da Companhia Sorocabana.

Luiz Bianchi.

Chefe da secção do Ypanema

Qnadro dos movimentos de terra

Terrenos de 1ª categoria .	M.	68	Com transporte até	M.	30
Ditos de 2ª » .	»	51.075	» »	»	340
Ditos de 3ª » .	»	6.156	» »	»	90
Ditos de 4ª » .	»	605	» »	»	90
Ditos de 5ª » .	»	114	» »	»	30
Total movimento de terra até fim de Janeiro de 1876.	M. c.	58.018			

Vallos comprimento 12.580 M.

Quadro das obras de arte

QUALIDADE	METROS CUBICOS		OBSERVAÇÕES
Alvenaria com argamassa de cal	263	38	Acham-se concluidos :
Dita para alicerces . .	80	98	13 Boeiros cobertos.
Dita de pedra secca . .	777	17	1 Boeiro de arco de tijolos.
Dita de lajões . . .	98	16	1 Pontilhão aberto.
Dita de tijolo para arco.	71	92	Acham-se em construcção :
Total volume da alvenaria até fim de Janeiro de 1876	1.291	61	4 Boeiros cobertos. 1 Pontilhão de arco.

Luiz Bianchi,
Chefe da secção de Ypanema.

ANNEXO N. 7

Projecto apresentado á Assembléa Provincial, na sessão de 23 de Fevereiro de 1876, relativo ás estradas de ferro Ituana e Sorocabana, pelas commissões reunidas de Obras publicas e Fazenda da mesma Assembléa.

A assembléa legislativa provincial de S. Paulo decreta:

Art. 1.° Fica o governo autorisado a encampar as duas estradas de ferro Ituana e Sorocabana, de conformidade com as disposições da presente lei.

Art. 2.° O preço de cada uma estrada e suas dependencias será fixado por arbitramento, mandando o governo proceder previamente, e de acôrdo com as respectivas companhias, a exames e avaliações, tendo sempre em vista o custo primitivo, o qual, em hypothese alguma, poderá ser excedido.

Art. 3.° Ajustado o preço de cada estrada, o governo effectuará o pagamento ás referidas companhias, em apolices ou titulos provinciaes de valor de 200$ a 1:000$, recolhendo em troco as acções emittidas.

§ 1.° Serão emittidas ao par tantas apolices ou titulos provinciaes quantos sejam precisos para prefazerem a somma em que fôr arbitrado o preço das estradas.

§ 2.° As apolices ou titulos provinciaes terão duas categorias, vencendo juros de 6 °/. ao anno sómente os da primeira.

§ 3.° Serão de primeira categoria os correspondentes ao valor do capital já garantido pela provincia, e de segunda,

os que forem dados em pagamento da somma excedente a esse capital, e incluida no preço arbitrado de cada linha de acôrdo com o art. 2°.

Art. 4.° De posse das duas estradas deverá o governo suspender temporaria ou definitivamente o trafego de uma dellas, conforme o aconselharem os interesses da provincia.

§ 1.° As cidades de Itú e Sorocaba e o Ypanema, serão ligades entre si por meio de ramaes ou do prolongamento da linha preferida.

§ 2.° O material fixo dispensavel, o rodante e o de tracção da linha, cujo trafego for suspenso, será vendido e o seu producto empregado nos ramaes ou prolongamento de que trata o paragrapho antecedente.

§ 3.° Para construcção do ramal do Ypanema, o governo da provincia solicitará o concurso e auxilio do governo geral.

§ 4.° O governo organisará o regulamento para administração e custeio da linha preferida.

§ 5.° Poderá rever e reformar as tarifas, elevando-as ou reduzindo-as segundo as necessidades, de modo a conciliar os interesses da provincia com os da lavoura.

§ 6.° Logo que a renda liquida exceda de 6 °/₀ sobre o capital garantido, será o excesso distribuido proporcionalmentre o governo da provincia e os possuidores de apolices de segunda categoria, até integral indemnisação dos juros adiantados pela mesma provincia.

§ 7.° Indemnisado o governo, será a parte que lhe corresponder, no excesso acima mencionado, applicada ao resgate das apolices ou titulos provinciaes, começando pelos de segunda categoria.

Art. 5.° Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa provincial de S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1876. — *Cochrane.* — *Corrêa.* — *Almeida Nogueira.* — *Paulo Egydio de Oliveira Carvalho.* — *Antonio Ulhôa Cintra,* com restricções.

——

RELATORIO

APRESENTADO PELA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA SOROCABANA

A'

ASSEMBLÉA GERAL DE ACCIONISTAS

EM 3 DE SETEMBRO DE 1876

N. 11

SOROCABA
TYPOGRAPHIA COMMERCIAL
RUA DO HOSPITAL

1876

Srs. Accionistas.

Temos a honra de apresentar-vos o 11.° relatorio da Companhia Sorocabana.

Contabilidade

O balanço, annexo sob n. 1, encerrado em 15 do corrente mez demonstra o estado economico da companhia · e em o annexo n. 2 encontrareis o parecer da commissão de exame de contas por parte dos srs. accionistas.

PAGAMENTO DE JUROS PELA PROVINCIA E DIVIDENDO.

Em 8 do corrente mez recebemos do thesouro Provincial em letras aceitas pelo mesmo a prazos de um até quatro mezes, a quantia de 177.395$773, saldo que, segundo as contas tomadas pela commissão do Governo até 30 de Junho proximo passado, (annexo n. 3) era devido a Companhia. Esta quantia foi applicada da maneira seguinte: 100:000$000 ao empreiteiro da construcção da linha de Sorocaba a Ypanema; 20:000$000 em conta de duas locomotivas que ultimamente foram compradas para completar o numero exigido pelo Governo, segundo o contracto; 13:347$804 no material existente no almoxarifado; 8.000$000 por conta da importancia de 12:329$530 tomada por emprestimo antes da inauguração, mencionada em o nosso ultimo relatorio, e o restante em pagamento de juros a diversos credores pos-

suidores de letras e outros titulos da Companhia, provenientes de serviços realisados.

Não se distribuiram ainda, na fórma da vossa approvação de 4 de Março proximo passado, as acções equivalentes ao 9° dividendo; o 10°, na razão de 7$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Julho passado, que a Directoria ora submette a vossa approvação, parece tambem que não deve ser já distribuido, pela mesma razão que vôs levou a addiar a distribuição do 9° dividendo.

TRANSFERENCIA DA LINHA

A proposta de capitalistas estrangeiros que vôs foi presente em sessão extraordinaria de 2 de Fevereiro do corrente anno, está mantida em vigor pelos proponentes, e esperam elles que a Directoria satisfaça as condições n'ella exigidas: está se tractando de satisfazel-as para realisar-se a transacção.

A petição pela Directoria dirigida a Assembléa Provincial pedindo a conversão ao cambio par dos juros garantidos em moeda brazileira, ficou sem solução por ter sido pela commissão de fazenda da mesma Asssembléa proposto um projecto de encampação da estrada; foi addiada a discussão d'aquella, e o projecto, depois de longas discussões que absorverão quazi toda a sessão, foi rejeitado, não restando tempo para entrar em discussão a petição.

CONSTRUCÇÃO DA LINHA

O relatorio em annexo n. 4, mostra o progresso dos trabalhos da construcção da estrada entre esta cidade e o Ypanema, e é fóra de duvida que a linha até seu ponto terminal será aberta ao trafego até 31 de Dezembro proximo futuro, prazo marcado ao empreiteiro para a conclusão de todas as obras; assegura elle que muito antes d'este prazo ficarão concluidos todos os trabalhos. O assentamento de trilhos na referida linha principiou em 13 de Junho proximo passado, e o telegrapho desta parte da linha será inaugurado no dia 7 de Setembro proximo.

Trafego

Esta parte do serviço durante o semestre findo correu em bôa ordem, o que podereis examinar pelo relatorio do Inspector geral da linha, annexo sob o n. 5; e pelo balanço annexo sob n. 6, organisado pela commissão do Governo até 30 de Junho ultimo, conhecereis o saldo que houve a favor da receita, tendo sido computadas na despeza diversas quantias que pertenciam ao semestre que findou em 31 de Dezembro, e entre estas o ordenado do Engenheiro fiscal.

Transitou na linha de 1° de Janeiro até 31 de Julho 7.466.000 kilogrammas de mercadorias e 11.117 passageiros, havendo um accrescimo consideravel na renda comparativamente ao semestre anterior, e do mez que hoje finda, não podendo naturalmente apresentar-vos o balancete, póde entretanto a Directoria assegurar-vos que sua renda é maior que a dos outros.

A' proporção que o trafego augmenta, as despezas do custeio diminuem como demonstra o resultado até agora obtido e prova a pratica de todas as outras vias ferreas. Temos observado rigorosa economia, todavia não temos deixado de dispender as quantias necessarias para solidificar cada vez mais a via permanente, que se acha em perfeito estado de conservação, assim como temos feito o aperfeiçoamento do material que a experiencia tem ensinado.

Está, pois, evidentemente provado que não foram illusoriamente acariciadas as nossas esperanças no futuro da linha ferrea Sorocabana, e que é ella digna de figurar entre o numero d'aquellas que concorrem para o maravilhoso desenvolvimento d'este paiz, merecendo incontestavelmente a protecção dos poderes publicos, como empreza util e de auspicioso futuro.

CONCLUSÃO

Expostas assim em resumo as occurrencias do semestre findo, prompta se acha a Directoria a cumprir o agradavel

dever de fornecer-vos todos os mais esclarecimentos que precisardes, e com a maior satisfação vos annuncia que antes de findar o corrente anno se achará concluida a difficil tarefa por vós encetada, e entregue ao gozo do publico a linha Sorocabana até o ponto terminal.

Sorocaba, 31 de Agosto de 1876.

Luiz Matheus Maylasky,
Presidente da Directoria.

Francisco Ferreira Leão.

Vicente E. da Silva Abreu.

Roberto Dias Baptista.

ANNEXOS

ANEXOS

ANNEXO N. 1

BALANÇO

ACTIVO		
Acções a emittir		
10.408 acções a 200$000		2.081:600$000
Construcção da linha		
Exploração do terreno	81:448$346	
Desapropriações do mesmo	76:847$452	
Construcção dos tuneis	253:266$667	
Movimento de terra e obras d'arte do leito	3.170:809$295	
Superstructura da linha	319:389$380	
Vencimentos dos engenheiros e diversos gastos de construcção	294:067$940	4.195:825$080
Pontes		
Despendido com as pontes sobre os rios Pinheiros, Cutia e Sorocaba		48:648$333
Dormentes		
Importe de dormentes		234:546$100
Material fixo e rodante		
Sua importancia, incluido frete e mais despezas		1.310:792$196
Cercas, vallados e porteiras		
Construidos em toda a extensão da linha		124:877$160
Reservatorios de agua		
Collocados em todas as estações		9:332$571
Casas de guardas		
Importancia destas construcções		3:740$400
Estações:		
Importancia da de S. Paulo	25:000$000	
Idem » » Baruery	6:500$000	
Idem » » S. João	8:170$520	
Idem » » S. Roque	13:399$900	
Idem » » Piragibú	4:700$000	
Idem dos armazens, praça e ruas da Estação de Sorocaba	119:116$950	176:887$370
Telegrapho electrico		
Importancia da construcção de S. Paulo a Ipanema, inclusivè material sobresalente		33:617$423
Moveis e utensis		
tancia de mobilia e utensilios das estações e armazens		13:336$500
Officinas:		
tancia da casa, machinismos e utensis		94:951$458
Despezas geraes:		
encorporação da companhia	1:394$809	
administração, empregados e diversas	422:180$093	423:574$902
Juros:		
elos emprestimos		147:960$775
Explorações ao Tieté:		
lido com a exploração de Ypanema a Tieté		15:899$100
Devedores:		
existente no almoxarifado	13:347$804	
reclamadas do governo da provincia		
lo desconto feito para v[illegible]mentos		
o engenheiro fiscal durante a construcção e importancia despendida com a		
ia para a Estação de S. Roque	41:479$962	
da Companhia no Rio de Janeiro	307$660	55:135$426
Caixa:		
cia em cofre		57:107$983
		9.027:832$777

PASSIVO		
Capital:		
31,000 acções de 200$000 réis		6.200:000$000
Dividendos:		
Não reclamados do 7.° dividendo	4:137$000	
» » » 8.° »	20:664$000	
9.° dividendo á distribuir	143:836$000	
Importancia dos juros recebidos do Thesouro e da renda liquida da estrada, creditado ao 10.° dividendo e para pagamento de juros á diversos credores	192:000$000	360:637$000
Deducção do 6.° dividendo:		
Saldo da quantia existente n'este titulo		3:351$465
Credores:		
Deutsch Brazilianische Bank e outros, por lettras e declarações, importancia da construção do leito da estrada para Ypanema, cauções e quantias tomadas por emprestimos		2.463:844$312
		9.027.832$777

orocaba, 15 de Agosto de 1876.

José Teixeira Cavalleiros, Guarda-livros.

Idem	» » S. João	
Idem	» » S. Roque . . .	1
Idem	» » Piragibú. . . .	
Idem	dos armazens, praça e ruas da Estação de Sorocaba	11

Telegrapho electrico

Importancia da construcção de S. Paulo a Ipa-	

DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
PAULO

ANNEXO N. 2

Parecer da commissão de exame de contas, por parte dos accionistas.

Srs. Accionis

A commissão por vós eleita para examinar as contas da companhia Sorocabana no periodo decorrido de 31 de Agosto á 31 de Dezembro do anno proximo passado, vem dizer-vos, que procedendo a aquelle trabalho, achou as despezas legalmente feitas e competemente documentadas.

Achando-se as competentes verbas bem descriminadas no balanço, deixo de mencional-as aqui.

A vista do que é de parecer que sejam as referidas contas por vós approvadas.

Sorocaba, 3 de Junho de 1876.

Francisco de Souza Pereira.

Jeremias Wenderico.

Felisberto N. Prates.

João Antonio Galvão.

———

ANNEXO N. 3

Parecer da commissão de exame de contas do Governo.

Sorocaba, 31 de Julho de 1876.

Illm . e Exm. Sr.

Temos a honra de remetter a V. Exc. o parecer e balancete da receita e despeza do custeio da estrada de ferro de S. Paulo a Ypanema, relativas ao semestre decorrido de Janeiro a Junho do corrente anno.

Pelo referido balancete verá V. Exc. que a receita no semestre foi de Rs. 148:970$630, a despeza de Rs. 144:399$403, e o saldo de Rs. 4.571$227, sendo a relação da despeza para a receita de 97 %.

A diminuição do saldo, como V. Exc. verá dos balancetes mensaes, foi devido a inclusão na despeza dos vencimentos do Engenheiro Fiscal, do Presidente da companhia, honorarios de advogado e pessoal do escriptorio central, bem como de objectos para o expediente do mesmo escriptorio.

Depois de termos examinado todos os documentos comprobatorios das referidas contas, só admittimos por conta das despezas de custeio a parte proporcional que lhe diz respeito, visto não estar ainda concluida a estrada até Ypanema.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sebastião José Pereira, muito digno presidente da provincia.

Nicoláu Rodrigues dos Santos França Leite.
Luiz Matheus Maylasky.
Theodulo Augusto Varella.

ANNEXO N. 4

Relatorio do Engenheiro da secção de Sorocaba a Ypanema

Illm. Sr.

De conformidade com as ordens de V. S. entrego o relatorio sobre o estado da secção de Sorocaba a Ypanema.

Desde a época do primeiro relatorio apresentado em referencia ao andamento dos mesmos trabalhos nada de notavel passou-se que mereça ser lembrado, a não ser a mudança do lugar da estação de Ypanema, e o começo da locação dos trilhos effectuado no dia 13 do passado mez de Junho.

Todo o serviço de movimento de terra progrediu sempre com animação e actividade, e se não fosse a inconstancia nas turmas dos operarios que com muita facilidade abandonam o trabalho quando o empreiteiro exige a devida dedicação e assiduidade, podia o leito da estrada estar desde já acabado.

Nas obras d'arte foi necessario luctar com maiores difficuldades, sendo muito limitado o numero das pedreiras e difficeis os transportes dos materiaes, sendo em alguns pontos preciso que estivessem assentados os aterros para poder-se levar as pedras ao lugar destinado, accrescendo as condições difficeis das fundações que pela mór parte cahiram em fundos compressiveis e pantanosos, necessitando antecipar trabalhos de consolidação e segurança.

Entretanto o empreiteiro continúa com actividade e tem a segurança de dar o serviço prompto ant s da época estipula-

da, confiando ganhar o premio convencionado no contracto com a companhia.

Já hoje está quasi completo o fecho da linha executado com vallos lateraes, e o trabalho complexivo effectuado até hoje apparece dos quadros A e B, annexos ao presente relatorio.

Como V. S. está sciente ficou por algum tempo indeterminado o lugar definitivo para o levantamento do edificio da estação de Ypanema e armazem relativo, visto que o terreno precedentemente approvado pelo governo ficando em posição não muito favoravel a supposta continuação da linha, importava a construcção de um ramal especial para communicar directamente com a Fabrica de ferro. Foi no dia 17 do passado mez de Junho que V. S. de combinação com o Illm. Sr. Director da Fabrica de ferro escolheu definitivamente o terreno, a esquerda da lagôa e na frente do portão da Fabrica, aonde estão-se hoje construindo os edificios da estação,

Esta mudança foi particularmente approvada pelos Engenheiros Dr. Mello Barreto e D. M. Fox. que achavam-se casualmente presentes, e em seguida officialmente approvada pelo governo da Provincia e Engenheiro Fiscal Sr. Dr. Nicoláu França Leite.

A vantagem da mudança, como V. S. conheceu em tempo, é de comprehender a distancia da estação a Fabrica como parte da linha principal, no caso da continuação della, quando do terreno antigamente approvado era necessario construir um ramal especial para chegar a Fabrica.

Outra vantagem é a grande diminuição de desenvolvimento que póde-se ganhar na continuação da mesma linha querendo attravessar a Fabrica de ferro em direcção a cidade de Tiéte, ou diversamente a facilidade de afastar-se da mesma Fabrica e entrar no terreno antigamente approvado sem augmentar a distancia do traçado anterior, no caso que para

continuação da estrada de ferro se decida por qualquer motivo seguir desde o começo a zona já explorada em continuação a secção de Ypanema.

Em dependencia tambem da ordem especial de V. S. dei as providencias para que a linha telegraphica esteja prompta até a Fabrica de S. João do Ypanema para ser inaugurada ao serviço publico no dia 7 do proximo mez de Setembro.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Luiz Matheus Maylasky muito digno presidente da Companhia Sorocabana.

Sorocaba, 30 de Agosto de 1876.

Luiz Bianchi.

Chefe da secção de Ypanema.

Quadro A do movimento de terra effectuado na secção de Sorocaba a Ypanema

QUALIDADE DO TRABALHO	METROS CUBICOS	OBSERVAÇÕES
Terrenos de 1ª categoria	281	Com transporte até m. 30
Ditos de 2ª »	165.408	» » » » 500
Ditos de 3ª »	25.917	» » » » 310
Ditos de 4ª »	7.235	» » » » 220
Ditos de 5ª »	542	
Total movimento de terra até 31 de Julho 1876, m.	199.383	
Vallo, comprimento metros correntes. . . .	20.425	
Cerca, comprimento metros correntes. . . ,	91	
Roçada e destocamento, metros quadrados. .	95.920	

Quadro B das obras d'arte

QUALIDADE DO TRABALHO	METROS CUBICOS	OBSERVAÇÕES
Alvenaria com argamassa de cal	771.82	Acham-se concluidos.
Dita para alicerces . .	493.83	Boeiros cobertos . 21
Dita de pedra secca . .	1339 76	Pontilhões abertos . 3
Dita de lajões. . . .	170.48	Pontilhões de arco . 2
Dita de tijolos. . . .	113.25	Acham-se em construção
Dita de concreto . . .	20.43	Boeiros cobertos . . 1
Total volume da alvenaria	2909.57	Pontilhões de arèa . 3

Sorocaba, 30 de Agosto de 1876.

Luiz Bianchi, Chefe da secção de Ypanema.

ANNEXO N. 5

Relatorio do Inspector Geral da Estrada de ferro Sorocabana

Illm. Sr.

Tenho a honra de apresentar á V. S. o Relatorio do serviço da linha para o semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

A receita total deste semestre monta em 148:970$630 réis, contra 146:227$100 réis, do semestre findo em 31 de Dezembro de 1875, mostrando um augmento de 2:743$530 réis.

A despeza durante o mesmo periodo monta em 144:399$403 réis, contra 143:888$689 réis, do semestre passado. Tirando das despezas deste semestre 3:000$000 réis, vencimentos do Engenheiro Fiscal que pertencem ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1875, fica a deste semestre diminuida de 2:489$286 réis.

O movimento de passageiros e mercadorias e a receita e despeza deste semestre comparado com o semestrt anterior é o seguinte :

Numero de passageiros

	1ª CLASSE	2ª CLASSE	TOTAL
Semestre findo em 30 de Junho de 76.	2.022	7.725	9.747
Dito dito em 31 de Dezembro de 75.	3.095	9.587	12.682
Diminuição	1.073	1.862	2.935

Toneladas de mercadorias

	Café	*Algodão*	*Sal*	*Assucar*	*Cal, etc.*	*Diversos*	*Total*
Semestre 30 de Junho 76.	78	587	1.042	881	1.838	1.779	6.205
Dito 31 de Dezembro 75.	42	1.187	778	539	1.480	1.769	5.795
Augmento . . .	36		264	342	358	10	410
Diminuição . .		600					

RECEITA	*Trafego de passageiros,*	*Trafego de mercadorias*	TOTAL
Semestre findo em 30 de Junho de 1876. .	44:319$790	104:650$840	148:970$630
Dito dito em 31 de Dezembro de 1875 . .	51:257$665	94:969$435	146:227$100
Augmento.		9:681$405	2:743$530
Diminuição . , . . .	6:937$885		

DESPEZA	*Semestre,* 31 *de Dezembro de* 1875	*Semestre,* 30 *de Junho de* 1876	*Augmento em* 1876	*Diminuição em* 1876
Conservação da linha. . .	60:922$707	63:597$462	2:674$755	
Tracção	37:698$148	32:907$835		4:790$313
Reparos de carros e wagons	4:450$765	5:831$066	1:380$301	
Trafego	30:013$611	23:182$822		6:830$789
Administração e despezas. geraes	7:754$904	5:935$296		1:819$608
Directoria e Secretaria . .	2:838$104	5:528$256	2:690$152	
Despezas diversas. . . .	210$450	7:416$666	7:206$216	
Total. . . .	143:888$689	144:399$403	13:951$424	13:440$710

TRAFEGO

Foi realisado com toda a segurança, regularidade e economia o serviço desta repartição. Correram durante o semestre 609 trens, percursando 73,011 kilometros com 1,732 carros de passageiros e 2,249 wagões de cargas.

A receita media por kilometro percorrido foi de Rs. 2$041 e a despeza de Rs. 1$978.

Com a excepção de algodão, que por causa do preço baixo está retido, todas as outras mercadorias, principalmente as de importação, tem augmentado. A diminuição nos passageiros deste semestre comparado com o anterior provêm de affluir sempre no mez de Agosto maior numero de passageiros por causa das diversas festas neste mez. A concurrencia neste mez foi ainda maior do que no do anno passado.

O trafego do mez de Julho proximo passado, como V. S. verá pelo balancete annexo, é o da maior receita desde a abertura da linha.

Receita		28:337$200
Despeza		24:013$836
Saldo liquido . . .	Rs.	4:323$364

A receita do mez corrente ainda não posso precizar, mas julgando pelo movimento do Trafego de mercadorias e pela receita de passageiros durante as festas de Pirapora e S. Roque estou convencido que será maior ainda que a de Julho.

TRACÇÃO

Foram conservadas em bom estado as locomotivas, trem rodante e officinas.

O percurso total das 6 locomotivas em serviço durante

o semestre foi de 94.233 kilometros, sendo 73.011 para o trafego e 21.222 para o serviço do lastro.

As 2 locomotivas *Tieté* e *Botucatú*, compradas ultimamente e que foram construidas pela Avonside Engine Company em Inglaterra, entraram em serviço, a primeira no dia 5, e a segunda no dia 10 do corrente.

Pelas experiencias feitas, provaram que com facilidade podem fazer o transito entre S. Paulo e Sorocaba em 4 horas, correndo 30 kilometros por hora. Devendo porém em pouco tempo estar concluida a extensão até Ypanema, é conveniente não alterar o horario presente antes da inauguração da mesma extensão, para evitar despezas com annuncios, tabellas etc., que só serviriam até esta época.

Os carros da 2.ª classe foram todos pintados de novo e um dos mesmos transformado em compartimentos para o correio, bagagem e guarda do trem. Tanto os carros como os wagões soffrerão sómente as reparações correntes.

Foram encommendadas as peças sobresalentes necessarias para reparos das locomotivas, da fabrica S. Leonardo—Liege, na Belgica, e devem estar aqui em todo o mez de Novembro.

CONSERVAÇÃO DA LINHA

Estão em bom estado a via permanente, obras d'arte, estações e mais edificios.

A conservação da via permanente é feita por 17 turmas de 1 feitor com 4 á 5 trabalhadores cada uma, n'um districto de 6 á 7 kilometros.

As despezas feitas com alguns desvios que foram assentados para a commodidade do trafego e outros melhoramentos que augmentaram a verba desta repartição, cessarão daqui em deante.

ACCIDENTES

No dia 28 de Maio proximo passado o trem de passageiros vindo de S. Paulo encontrou entre kilometros 8 e 9 um homem andando na linha, o qual apezar de ser advertido pelos apitos da locomotiva, persistiu ficar entre os trilhos. Como o facto se deu n'uma curva e a distancia era insufficiente para parar um trem pezado com plena velocidade e n'um declive, foi o infeliz atirado pelo limpa-trilhos fóra da linha, causando-lhe a fractura d'uma perna.

O trem de lastro que vinha no dia 28 de Julho proximo passado recolher-se a estação desta cidade, desencarrilhou entre kilometros 108 e 109. Resultou deste facto ficarem gravemente feridos 3 trabalhadores que hiam no dito trem. Foram recolhidos á Santa Casa de Misericordia aonde 2 falleceram dias depois.

Concluindo não posso deixar de mencionar o zelo e bôa vontade com que o pessoal da linha se houve no desempenho dos seus deveres.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Luiz Matheus Maylasky muito digno presidente da companhia Sorocabana.

G. Oetterer.
Inspector Geral.

Estrada de ferro Sorocabana

BALANCETE DO MEZ DE JULHO DE 1876

RECEITA

Passageiros	6:496$840
Encommendas e bagagens	357$890
Animaes e carros	194$250
Mercadorias	20:219$830
Telegrapho	161$920
Armazenagem	39$620

DIVERSAS RENDAS

Proporções das despezas do armazem em S. Paulo	246$000
Arrecadação do imposto provincial	54$500
Imposto municipal sobre aguardente	17$840
Pedras vendidas	420$000
Não classificadas	128$510
Rs.	28:337$200

DESPEZA

Escriptorio central

Presidente e secretaria	475$553
Administração geral	456$305
Almoxarifado	165$645
Telegrapho	35$830
Vencimentos do engenheiro fiscal	500$000
	1:833$333

Transporte.	1:833$333
Trafego	
Administração e escriptorio. . . .	506$300
Estações	2:636$417
Trens	430$400
Cancellas	170$000
Material rodante	
Administração e escriptorio	72$454
Renovação e reparos de carros . . .	309$715
» » » vagões . . .	716$083
Tracção	
Administração e escriptorio	314$516
Renovação e reparos de locomotivas . .	2:695$230
Serviço da linha.	3:264$029
Conservação da linha	
Administração e escriptorio . . .	450$000
Via permanente	8:314$348
Lastro	1:798$601
Obras d'arte	277$420
Despezas diversas	225$000
	24:013$836
Saldo em 31 de Julho de 1876 . . .	4:323$364
Rs. .	28:337$200

G. Oetterer.

Inspector geral.

ANNEXO N. 6

Abstractos da despeza do semestre findo em 30 de Junho de 1876.

A Conservação da linha e suas dependencias

Administração e escriptorio, etc.		2:706$313
Conservação e renovação da via permanente:		
Pessoal	52:063$890	
Material	6:926$345	58:990$235
Reparos de estradas, pontes e signaes, etc.	1:059$481	
Ditos de estações e mais edificios	304$063	
Despezas extraordinarias (córtes e aterros)	537$370	1:900$914
Total		63:597$462

B Tracção

Administração, escriptorio etc.		1:805$847
Despezas das locomotivas em serviço:		
Pessoal	5:828$380	
Carvão	8:608$845	
Agua	458$720	
Azeite, cebo e outros materiaes	1:635$530	16:531$475
Reparos e renovações:		
Pessoal	11:077$930	
Material	3:492$583	14:570$513
		32:907$835

C Reparos e renovação de carros e vagões

Carros:		
Administração e escriptorio	183$069	
Pessoal	1:933$820	
Material	704$659	2:821$548
Vagões:		
Administração e escriptorio	197$979	
Pessoal	2:064$290	
Material	747$249	3:009$518
		5:831$066

D Trafego

Pessoal		20:658$500
Azeite, graxa e outros materiaes	378$304	
Fardamento	13$000	
Impressos, papelaria e bilhetes	795$818	
Encerados, cabos, etc.	11$700	
Despezas diversas	1:325$500	2:524$322
		23:182$822

E Administração e despezas diversas

Ordenado do inspector geral e escripturarios		2:700$000
Despezas do escriptorio	200$769	
Annuncios	89$880	290$649
Telegrapho		1:753$728
Almoxarifado		1:091$319
Diversos		99$600
		5:935$296

F Despezas do escriptorio central

Pessoal		3:853$320
Alugueis	200$000	
Impressos, papelaria e outras despezas miudas	1:474$936	1:674$936
		5:528$256

Escriptorio da Companhia Sorocabana, em 31 de Julho de 1876.

G. OETTERER.—Inspector geral.

ANEXO N°

Abstracto da despesa de

A	Centralização de linha e suas dependências			

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Balancete da receita e despeza de custeio do semestre de Janeiro a Junho de 1876, organisado pela commissão de exame de contas.

RECEITA			DESPEZA		
Passageiros, 1ª classe. . 2.022	12:854$390				
Passageiros, 2ª » . . 7.725	27:617$200	40:471$590	*Escriptorio central*		
Encommendas e bagagens . .		1:895$480	Presidente e Secretario	3:853$320	
Animaes e carros.		1:400$870	Aluguel do escriptorio no Rio de Janeiro	200$000	
Mercadorias		98:453$100	Impressos, papelaria e outras despezas .	1:474$936	
Telegrapho		1:204$480	Advocacia	1:166$666	6:694$922
Armazenagem		227$800	Administração geral		3:090$249
Diversas rendas			*Trafego*		
Proporção das despezas do armazem em S. Paulo.	1:557$780		Administração e escriptorio . . .	3:128$227	
Imposto provincial	225$730		Estações	16:579$055	
« municipal sobre aguardente	8$800		Trens	2:515$540	
Pedras vendidas	3:400$000		Cancellas	960$000	23:182$822
Desvio do Pantojo.	125$000	5:317$310	*Material rodante*		
			Administração e escriptorio . . .	381$048	
			Renovação e reparos de carros . .	2:638$479	
			» » » wagões . .	2:811$539	5:831$066
			Tracção		
			Administração e escriptorio . . .	1:805$847	
			Renovação e reparos de locomotivas .	14:570$513	
			Sirviços da linha	16:531$475	32:907$835
			Almoxarifado		1:091$319
			Telegrapho		1:753$728
			Conservação da linha		
			Administração e escriptorio . . .	2:706$313	
			Via permanente	49:391$149	
			Lastro	9:599$086	
			Obras d'arte	859$380	
			Estações e mais edificios . . .	304$063	
			Cercas e vallos	200$101	
			Cortes e aterros	537$370	63:597$462
			Diversas despezas		250$000
			Vencimentos do engenheiro fiscal .		6:000$000
					144:399$403
			Saldo em 30 de Junho de 1876 . .		4:571$227
		148:970$630			148:970$630

Escriptorio da Companhia Sorocabana, 31 de Julho de 1876.

NICOLÁU RODRIGUES DOS SANTOS FRANÇA LEITE.—LUIZ MATHEUS MAYLASKY.—THEODULO AUGUSTO VARELLA.

Contracto com o empreiteiro da construcção da linha ferrea entre Sorocaba e Ypanema para o modo de pagamentos

Saibam quantos este publico Instrumento de Escriptura de contracto virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e seis, aos dezeseis de Março, nesta Imperial cidade de S. Paulo, em o meu cartorio, ahi perante mim Tabellião compareceram partes outorgantes entre si justas e contractadas, a saber: de uma como outorgante a Directoria da Companhia Sorocabana de estrada de ferro desta Provincia, representada pelo presidente da Directoria Luiz Matheus Maylasky, e pelos Directores Francisco Ferreira Leão e Roberto Dias Baptista, moradores da cidade de Sorocaba, e de outra como acceitante José Antonio Coelho, morador desta capital, negociante, todos reconhecidos pelos proprios de mim, e das testemunhas ao deante nomeadas, e assignadas, do que dou fé. E pelo Presidente e Directores da Directoria da Companhia Sorocabana me foi dito que tendo a Companhia Sorocabana empreitado com José Antonio Coelho a construcção do leito, superstructura e mais dependencias da estrada de ferro de Sorocaba ao Ypanema, deu elle começo aos trabalhos e pelos realisados e medidos até o fim de Janeiro proximo passado está a companhia a dever-lhe a quantia de setenta e seis contos de réis, somma que, com os serviços effectuados até hoje se deve elevar a de cem contos de réis, e que em pagamento desta divida dava á elle empreiteiro a quantia de cem contos de réis, dos juros que á companhia deve pagar o governo Provincial no semestre a vencer-se em Julho proximo futuro, podendo o empreiteiro receber esta quantia dos cofres Provinciaes com a exhibição desta Escriptura; e mais por conta dos serviços que deve o empreiteiro realisar de hoje em diante; dava-lhe em paga-

mento igual somma de cem contos de réis de juros que á Companhia tem de pagar o Governo Provincial no semestre que se vence em trinta e um de Janeiro de mil oito centos e setenta e sete; podendo o empreiteiro recebel-os dos cofres Provinciaes com a exhibição da presente Escriptura: e mais que pela presente Escriptura fica o empreiteiro obrigado a dar prompto o leito, superstructura e mais obras empreitadas para abrir-se o trafego até o Ypanema no dia trinta e um de Dezembro deste anno; que feita a medição e recebida definitivamente as obras, liquidadas as contas com o empreiteiro, ser-lhe-ha pago o que se lhe restar, em prestações semestraes de cem contos de réis, deduzidas dos juros que do Governo Provincial tem de receber a Companhia em cada semestre; podendo o mesmo empreiteiro receber esta somma pela mesma fórma que os duzentos contos de réis de que acima se falla com a exhibição desta Escriptura; devendo, para o recebimento do saldo resultantes das contas finaes fazer-se a vista da presente Escriptura acompanhada da conta em que a Directoria reconher o debito. Disse mais que estes pagamentos serão feitos ao empreiteiro ou a quem transferir elle os direitos que por esta Escriptura lhe são outorgadas; que estes pagamentos feitos pela fórma estipulada é por ella outorgante feito em virtude da autorisação que lhe foi dada pela assembléa geral de accionistas de cinco de Setembro de mil oitocentos e setenta e cinco; mas que se a Companhia por meio de emprestimo, venda, encampação, ou qualquer outra operação obtiver meios de fazer de prompto os pagamentos ao empreiteiro, será elle obrigado a recebel-o desistindo da estipulação desta Escriptura em relação aos pagamentos. Que na conta final com o empreiteiro, obriga-se a Directoria a contar-lhe os juros de sete por cento ao anno sobre as quantias em que importarem as medições provisorias, e desde a data dos certificados das medições mensaes; e que por esta

Escriptura ficava alterado o contracto de empreitada nas condições relativas a pagamento e praso para conclusão das obras, ficando em inteiro vigor todas as outras clausulas e condições do mesmo.

Disse mais que todos os pagamentos promettidos ao empreiteiro, ficam-lhe desde já pertencendo e sob seu dominio dependendo os ultimos, isto é, os excedentes dos duzentos contos de réis da realisação dos serviços. E por José Antonio Coelho foi dito que acceitava esta Escriptura na fórma e com todas as condições referidas pela outorgante; e apresentou a destribuição sellada que se segue:

A' Gomes, Escriptura de contracto que faz a Companhia Sorocabana de estrada de ferro com o empreiteiro das obras da mesma estrada José Antonio Coelho, do valor de duzentos contos de réis. S. Paulo, dezeseis de Março de mil oitocentos e setenta e seis.—*Quirino Chaves*. Este contracto deve pagar duzentos mil réis de sello proporcional. E a pedido das partes outorgantes lavrei esta Escriptura, que feita li as partes outorgantes perante as testemunhas, aceitaram, outorgaram e assignaram com as testemunhas a tudo presentes Manoel José Soares e Francisco Antonio de Moura, conhecidos de mim Joaquim José Gomes, Tabellião a escrevi. O Presidente da Directoria Luiz Matheus Maylasky, Francisco Ferreira Leão, Roberto Dias Baptista, José Antonio Coelho, Manoel José Soares, Francisco Antonio de Moura. Estava sellado com dez estampilhas de vinte mil réis cada uma, dividamente inutilisadas. E' o que constava da dita Escriptura, da qual fiz extrahir dous primeiros traslados, sendo este a favor da Directoria da Companhia Sorocabana de estrada de ferro desta Provincia, que em tudo na verdade vai conforme o seu original, a que me reporto, e dou fé. S. Paulo, em o mesmo dia, mez e anno ao principio declarada. Eu Joaquim José Gomes, Tabellião que subscrevi, e assigno em publico e raso.—Joaquim José Gomes.

Acta da sessão da Assembléa Geral ordinaria de accionistas da Companhia Sorocabana, em 8 de Setembro de 1876.

No dia tres de Setembro de mil oitocentos e setenta e seis, reunidos no escriptorio da companhia vinte e nove srs. accionistas, representando por si e por procurações oito mil setecentas e vinte e oito acções, o presidente da directoria convidou os srs. accionistas a elegerem, na fórma dos estatutos, o presidente e secretario para esta reunião, e vencendo-se que fosse a eleição feita por acclamação, como tem sido adoptado nas anteriores reuniões, o presidente da directoria indicou que fosse acclamado presidente da reunião o accionista sr. Fernardo Martins França, o que foi unanimemente approvado; este senhor tendo tomado assento propoz que fosse acclamado secretario o accionista José Teixeira Cavalleiros, o que sendo tambem unanimemente approvado occupou elle o lugar. Verificado pelo presidente da reunião o numero de accionistas e a quantidade das acções representadas fez a respectiva declaração, e em seguida a estar aberta a sessão ordinaria da assembléa geral de accionistas.

Pedindo a palavra o presidente da directoria para ler o relatorio da mesma, sendo-lhe concedida, procedeu a sua leitura. Posto este em discussão pediu a palavra o accionista Felisberto Nepomuceno Prates, e interpellou a directoria sobre o motivo porque tem deixado de comparecer a todos os actos della o director sr. Barão de Piratininga; obtendo a palavra, o presidente da directoria satisfez ás perguntas do accionista sr. Prates e indicou que a assembléa não tomasse na presente sessão uma resolução definitiva sobre o não comparecimento d'aquelle director, e que julga conveniente ficar a directoria autorisada a entender-se com elle sobre o motivo da interpellação, para

na futura sessão trazer ao conhecimento da assembléa o resultado. O accionista sr. dr. Abreu, pedindo a palavra, disse parecer-lhe dever qualquer deliberação sobre o assumpto ser tomada sómente depois da discussão e approvação do relatorio, o que foi attendido pelo presidente da reunião, o qual declarou que depois de approvado o relatorio se trataria d'este assumpto. Proseguindo a discussão do relatorio da directoria foi posto a votos e unanimemente approvado.

Tornando-se ao assumpto da indicação do accionista presidente da directoria, de entender-se esta com o director Barão de Piratininga sobre sua falta de comparecimento a todos os seus actos da directoria, foi approvada a indicação que sobre este assumpto apresentou por occasião da discussão do relatorio.

Convidado o relator da commissão de tomada de contas a apresentar o parecer relativo ás contas do semestre passado, assim o fez lendo-o, e sendo posto em discussão foi unanimemente approvado.

Tendo de se proceder a eleição da nova commissão para examinar as contas do semestre que acaba de findar, o presidente da directoria pedio que fosse ella feita por acclamação, e sendo attendido, indicou que ficasse nomeada a mesma commissão de srs. accionistas que acaba de apresentar o parecer sobre as contas anteriores, o que foi unanimemente approvado. O presidente da directoria obtendo a palavra, expoz o estado em que se acha a transacção da transferencia da linha a capitalistas estrangeiros e concluiu pedindo ao sr. presidente da assembléa para que ponha em discussão e a votos se a assembléa ratifica os poderes concedidos á directoria na sua sessão extraordinaria de 28 de Fevereiro do corrente anno ; posta em discussão a indicação e a votos, foi approvada a ratificação dos poderes concedidos á directoria na referida sessão, votando apenas contra os srs.

accionistas Fernando Martins França e Felisberto Nepomuceno Prates, observando porém, que o faziam coherencia com a votação que deram naquella sessão, unicamente contra a venda, accrescentando o sr. accionista Prates, que não é a sua fé para o presente da estrada e sim para o seu futuro que espera será brilhante.

E nada mais havendo a tratar-se foi lida e approvada a presente acta, e encerrou-se a sessão. Eu José Teixeira Cavalleiros, secretario da reunião, a escrevi.

Fernando Martins França.

José Teixeira Cavalleiros.